SO DEPILAR SEM DOR

Indolor, rápido e sem restrições ao sol e a tons de pele, o aparelho remove os pêlos em apenas três sessões, graças a um mecanismo que emite pulsos de baixa potência, mas com dez disparos de luz por segundo



A depilação, parte integrante da rotina de cuidados femininos, já pode ser feita sem qualquer desconforto e, o que é melhor, só precisa ser repetida seis meses depois. A novidade tornou-se possível com um novo equipamento a laser fabricado em Israel, o *soprano XL®*, já disponível nos consultórios brasileiros.

O aparelho, de diodo, tem comprimento de onda de 810nm e dois modos de operação: o tradicional HR (hair removal), mecanismo com pulsos de alta potência que é o mesmo de outros

aparelhos a laser; e o exclusivo SHR (super hair removal), que deixa a depilação indolor ao emitir pulsos de baixa potência, mas com várias repetições.

Segundo o fabricante, a grande inovação desse laser é a tecnologia de aquecimento volumétrico do sistema SHR. Ao aumentar gradativamente a temperatura do folículo e dos tecidos até 45°C, ela destrói os pêlos e previne seu crescimento a partir de pulsos de baixa potência. Além disso, para aumentar o conforto das pacientes, faz um resfriamento integrado com a epiderme.











MAIS EFICIÊNCIA,

em menos tempo

A dermatologista Letícia Almeida explica que a intensidade de 810nm faz com que o laser seja ainda mais potente e que as sessões sejam mais rápidas. Com 10 disparos a cada segundo, ele elimina os pêlos em três sessões, enquanto os demais aparelhos exigem cerca de seis.

"A velocidade do soprano XL® é cinco vezes maior do que a utilizada em outras tecnologias, como o light sheer® e as luzes pulsadas, mas o custo é o mesmo. Outra vantagem é que não é preciso evitar o sol antes, depois ou durante o tratamento. Pessoas bronzeadas podem fazer a aplicação sem riscos", diz a médica.

A duração das sessões também é menor. "É possível depilar as pernas em cerca de 30 minutos. Antes, era preciso até uma hora", destaca a Dra. Letícia.

Os intervalos são de um mês a um mês e meio, qualquer que seja a área do corpo: virilha, buço ou axilas. A aplicação não é indicada nas sobrancelhas, porque ficam muito perto dos olhos.

Quem faz o tratamento pela primeira vez precisa se submeter a pelo menos 3 sessões. A manutenção pode ser feita a cada 6 meses, mas a velocidade de crescimento de pêlos é variável e individual.

Os primeiros resultados surgem 15 dias após a primeira sessão. A eliminação de pêlos é gradual e homogênea, ou seja, uma ampla quantidade é reduzida ao mesmo tempo. Nas outras depilações a laser a redução dos fios se dá em áreas localizadas, dando a impressão de que há falhas nos pêlos.

ATENÇÃO AOS

procedimentos

O tratamento é realizado por dermatologista ou cirurgião plástico. A esteticista atua na assistência durante a aplicação, ou em procedimentos estéticos para melhorar a pele. Antes da aplicação, não se deve usar nenhum método depilatório que arranque o bulbo do pêlo. O único método que pode ser empregado é a lâmina de barbear. O ideal é não se depilar para que o médico possa avaliar a quantidade e a textura dos fios.

Os procedimentos durante a sessão a laser são: raspagem dos pêlos do local que será depilado, seguida de aplicação de gel à base de água, para facilitar o deslizamento da ponteira do aparelho. Apesar de a pele não ficar tão sensibilizada após o laser, a esteticista Vânia Lima destaca que é bom aplicar um gel calmante ou água termal.

"Em caso de foliculite são indicadas máscaras de argila e antibióticos tópicos sob orientação médica, que podem ser aplicados no mesmo dia. Para manchas, usa-se ácido glicólico a 3% em cabine e também, diariamente, em casa, até três semanas antes do laser", orienta Vânia.

Ao eliminar a dor, o novo equipamento permite que a mulher remova todos os pêlos que desejar, sem qualquer desconforto. Uma ótima notícia para a vaidade feminina!

consultoras

Dra. Letícia Almeida dermatologista, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Vânia Lima esteticista

CONTRA-INDICAÇÕES E CUIDADOS

O soprano® quase não apresenta contra-indicações, mas é importante usar filtro solar FPS 30 após a aplicação e reaplicar o produto a cada três horas. As aplicações não devem ser realizadas em gestantes e lactantes, quando houver lesões na pele, e nos casos de doenças fotoestimuláveis ativas, como as colagenoses, lúpus e vitiligo.